



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 20\$70
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %, Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE MARÇO DE 1950

VENDA DOS BENS DO SEMINÁRIO DA SILVA

(Continuação da entrevista publicada no numero 2029)

Diga-me, P.º Olavo, não haverá possibilidade de se arranjar um empréstimo, livre de qualquer obrigação, visto o estado precario em que se encontra o Seminário, para a solução actual?

Empréstimo! O unico que nos seria vantajoso era o que V. Reverência apresenta, e por dois ou três anos.

Pois digo a V. Reverência que já o tentamos. De chapéu na mão fomos bater a bastantes portas, e não exorbitávamos. Contentávamos-nos com uns cincoenta mil escudos (50.000\$00) pois não temos em mira cobrir todo o déficit, mas parte do do ano findo. Tudo se nos fechou!! Se não fossem ditas estas palavras por V. Reverência não as acreditava. Porventura essas creaturas andam de olhos vendados?

Não é palpavel o fim religioso e patriótico dos Seminários, alfôbre de vocações missionarias as quais são de urgente necessidade? Tudo isso é verdade. Fala-se muito nas missões, no papel preponderante que desempenham, mas mais nada.

Desolados por não conseguirmos o que se nos afigurava ser uma realidade, resolvemos não encomodar mais ninguém, e deitamos os nossos olhares para a Divina Providência, que não deixa as avezinhas sem sustento, e a seu tempo se compadecerá de nós, tocando o coração de alguma alma caridosa... Até lá, vamos vendendo. Esta importancia que desejamos, não é só para o déficit apontado, traz outras razões. Assim, a crise agricola da ultima colheita fez-se sentir fortemente na nossa quinta, pois nos anos transactos tínhamos batata e milho suficientes para o consumo da casa, porem no ano transacto a batata não chegou para cinco meses, e o milho está a dar as ultimas, e assim-tambem perdem os pobreziños que em todas as semanas, em dia determinado, tinham a sua fatia de pão que os tornava alegres e agradecidos.

Alem disso, como V. Reverência sabe, pois tem conhecimento do caso pessoalmente, precisamos de fazer com urgencia obras, como seja um edificio novo, ou então levantar ao actual uns dois andares e depois retocar toda a casa. Ora tudo isto orça por uns oitocentos mil escudos (800.000\$00). Onde ir buscal-os? E como sabe não podemos passar sem isso.

Mas diga-me, Padre Olavo. Sempre ouvi dizer que a Casa das Fidalgas da Silva tinha muitos foros. Ora como eles acompanharam a casa, eles nao ajudam?

Os foros? Em primeiro lugar não são tantos como se diz ou pensa. Dos existentes a maior parte dos foreiros não querem saber disso para nada. Como se trata de uma Casa Religiosa, e como sabem que mais contamos com a consciencia de cada um do que com o poder Judicial, vão-se dando por dispensados. Dos que se recebem apuramos uns cinco mil escudos (5.000\$00), por ano, uma ridicularia, como vê, para o movimento do Seminário. E pretende então vendel-os? Sim, pretendemos, pois em outras mãos recebem-nos, nós não os recebemos.

Padre Olavo, *sursum corda*, não vendam. Entreguem o telónio do Seminário a Nossa Senhora de Fatima e verão como todos os foreiros da casa, homens rectos e de sã consciencia, pagam todos, pois desta forma são outros tantos apostolos a civilizar e a cristianizar os seus irmão d'alem mar.

Por ventura quereião vender mais alguma coisa? Sim. A primeira a ir embora é a bela Quinta do Assento, algumas bouças e terminado isto irá tambem a Casa que habitamos. Já vê que vendido tudo jamais lembra a famosa herança da Casa da Silva, que tanto deu que falar. Descanse Padre Olavo, e nada de tristezas. O Seminario fica e permanecerá onde está para bem da Religião, da Patria e sobretudo do concolho de Barcelos.

Lá está a Providência Divina que diz: os Seminários, e sobretudo os Seminários Institutos Religiosos missionários tem que viver da caridade como fonte principal de receita. Assim terminou a nossa entrevista. Ao despedirmo-nos um do outro, um tanto ou quanto sucumbidos, disse ao Padre Olavo: se me dá licença levarei ao conhecimento de todo o concolho de Barcelos esta nossa entrevista por intermédio do Jornal «O BARCELENSE». Sim pode dizer tudo aos leitores desse nosso conceituado Jornal e muito querido «BARCELENSE». A verdade é verdade. Oxalá todos queiram compreender a situação de um Seminário que, á semelhança de uma casa sem alicerces, vive sem benfeitores.

Meu caro Padre Olavo, mais uma vez: esperemos em Deus, na sua Providencia Amorosa, e não desesperemos dos homens.

P.º Francisco Castilho

Dr. José Gomes de Matos Graça



No dia 20 de Fevereiro ultimo, fez sete anos que faleceu o nosso saudoso amigo, Sr. Dr. Matos Graça, que foi Médico muito distinto e amigo do seu amigo. Que Deus tenha a alma do illustre finado em bom lugar, são os nossos votos.

Dr. Miguel P. da Silva Fonseca

Segunda-feira, dia 13, faz 10 anos que a morte



adunea nos levou para o Além a alma do nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Dr. Miguel Fonseca. S. Ex.º fez muita falta á pobreza, que tinha n'ele um protector. Rezemos um Pai-Nosso pelo seu eterno descanso.

HOMENAGEM AO DR. MIGUEL FONSECA

(EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA)

Há já alguns meses, como é do conhecimento de todos os Barcelenses, foi iniciada uma subscrição pública para ocorrer ás despesas com a homenagem a prestar ao saudoso Barcelense Doutor MIGUEL FONSECA, cidadão illustre, que tão elevados serviços prestou á sua Terra, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, Director Clínico do Hospital da Misericórdia, benemérito e desvelado amigo da pobreza.

Essa subscrição, infelizmente, apenas atingiu a quantia de 9.195\$10.

A homenagem a prestar a tão illustre Barcelense consistia, principalmente, na colocação do seu busto, em bronze, num modesto pedestal de granito, conforme o projecto que esteve em exposição, da autoria do Snr. António Rodrigues Lopes de Araújo.

Para tal fim procedeu-se a «demarches» para ser conhecido o custo provável da obra a realizar.

Deram os seus orçamentos, artistas de merecimento e de reconhecida competência, sendo todos de parecer que o custo do projecto em vista, nunca podia ficar por menos de quarenta contos.

Por tal motivo, entendemos que nada se podia fazer e que a nossa iniciativa tinha de ser posta de parte, embora tal resolução nos trouxesse profunda mágoa.

As coisas passaram-se assim mesmo e não fazemos comentários, embora fossem justos e oportunos.

Devemos esclarecer, desde já, que as importâncias recebidas estão depositadas há já meses na casa comercial desta cidade TOMAZ JOSÉ DE ARAUJO (SUCESSORES) e que serão entregues áqueles subscriptores, cujos nomes vieram publicados no «BARCELENSE», todos os dias uteis das 14 ás 16 horas, até ao próximo dia 31 do corrente, sendo as mais elevadas entregas pessoalmente.

Fica, assim, pois, cumprida a nossa missão, restando-nos apenas agradecer, muito penhorados, a solidariedade que nos prestaram.

Barcelos, 7—3—1950.

Gonçalo de Araújo

Homenagem ao Alcaide de Saria

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte circular:

«Aos Barcelenses e Amigos de Barcelos:

Na última reunião, realizada ontem, do Núcleo de Barcelos do Corpo Nacional de Escutas, comemorativa do 25.º aniversário da sua criação, foi resolvido promover-se uma homenagem á memória do seu excelso Patrono, o Alcaide de Faria, exemplo nobilissimo da antiga lealdade Portuguesa que enche de brilho a História de Portugal e de patriótico orgulho a História de Barcelos e o coração dos Barcelenses.

A nossa terra ainda, até hoje, não prestou a homenagem que deve a quem, com sacrificio da própria vida, tanto a exaltou.

Temos essa divida em aberto e é nosso dever de honra pagá-la.

Os Escuteiros Católicos de Barcelos tomam essa iniciativa e contam com a solidariedade, com o apoio e com a colaboração de todos quantos se prezam de ser Barcelenses.

Na reunião de ontem, foi elei-

ta uma Comissão para promover a realização da patriótica iniciativa, que é constituída pelas pessoas que assinam esta circular e que, hoje mesmo, começa a desempenhar o seu encargo, que procurará cumprir com zelo, dedicação e devotado bairrismo.

Vamos promover uma grande manifestação no Monte da Franqueira, no próprio local em que se deu o histórico acontecimento, junto das ruínas venerandas que o presenciaram e que foram regadas com o sangue do Alcaide e dos seus companheiros, que defenderam heróicamente para Portugal o Castelo de Faria.

E, confiadamente esperamos que havemos de conseguir alguma coisa mais do que palavras eloquentes e discursos académicos com que, até agora, tem sido glorificada a memória de Nuno Gonçalves e que ficará a perpetuá-la para lição dos vindouros; uma recordação monumental, como a que Barcelos soube erguer á memória do Santo Bispo e Missionário D.

COMENDADOR MANUEL MARTINS AZEVEDO FALCÃO



O nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Comendador Manuel Martins de Azevedo Falcão, acaba de ser nomeado vice-Consul de Portugal em Nicteroi, Brazil.

E' com satisfação que damos esta noticia aos nossos estimados e numerosos leitores, porque, o Sr. Manuel Falcão, é um Barcelense que honra a Patria e a sua e nossa Terra—Barcelos—na grande Nação-Irmã—o Brazil.

Parabens, muitos parabens, ao bom amigo.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Chega-me ás mãos um curioso manuscrito, cujo detentor me confiou para eu ler um relato feito ha mais de dois mil anos (talvez no principio do mundo, muito antes portanto de Cristo descer á esfera terrestre, segundo me diz a pessoa portadora de tal preciosidade), referente a um caso passado aqui em Barcelos, cuja ressonancia ainda perdura ali para a Pedra do Couto.

N'aquelle tempo, Barcelos ainda muito pequeninó e pouco habitado e muito menos conhecido, e para se avaliar da sua pequenez, calcule-se que o rio Cavado ainda só chegava a Santo Antonio de Vessadas, lugar que nem nome tinha, pois, nem Santo Antonio ainda tinha nascido.

Da pouca gente que habitava o Barcelos pequenino, houve um homem que resolveu ir para o Brasil, que nesse tempo nem por todos era conhecido, mas este barcelense como era muito esperto para lá se dirigiu, cuja viagem fez a pé, porque nem barcos havia para tal.

O nosso homem, foi e por lá se conservou muitos anos e foi dos poucos felizes que ainda encontrou a celeberrima arvore das patacas, a qual abanou vezes sem conta, razão porque, quando regressou aos seus patrios lares, com algum dinheiro e muita sabedoria, salvo seja!

Nas paragens longinquoas e selvagens dessas terras que outros, depois dele, descobriram e batizaram por «Terras de Santa Cruz», este felizardo confrade, foi empregado de certo português, que apesar de ser muito rico vivia por lá como um bicho, vestindo péles de animais, tal qual como os selvagens de lá e só comendo ervas e caça.

De resto, não gastava a menor importancia em nada, porque amalhava tudo.

A sua familia e os seus sérvos, quando lhe pediam dinheiro para qualquer coisa, recebiam sempre por resposta:—«Eu sou um homem e um gato é um bicho». E, depois, seguidamente, engendrava umas historietas com que pretendia ludibriar a sua creadagem.

E de tal sorte apanhou este habito de responder, que muitas vezes, distraidamente, quando o informavam de que o caldo estava pronto para comer, ele dizia—«Eu sou um homem e um gato é um bicho».

Tal eram as vezes que pronunciava esta frase ao dia, que um papagaio que tinha, já também não sabia dizer mais nada, arremedando-o: «Eu sou um homem e um gato é um bicho», motivo porque o avarento não gostava, odiando, o passarôlo.

Chegada a occasião do nosso conterraneo resolver vir para Barcelos, lembrou-se de trazer consigo o papagaio, para mostrar aos seus amigos que não usavam o suficiente para meter figura em Barca-Celi.

Recebida a lembrança de seu amo avarento, pôs os pés ao caminho e uma vez aqui escolheu terreno para fazer um barraco proximo do Antigo Campo de D. Carlos.

Como o papagaio era muito manso, lembrou-se de o soltar, convencido de que como estava em terra estranha que lhe não fugiria, mas precisamente por o papagaio não conhecer estes terrenos, um dia a ave alongou-se com os seus vôos, (dizem que para um grande soute que ficava pouco mais ou menos, aonde temos o Parque da Cidade) e não voltou mais a aparecer, apesar do dono o procurar por mil e uma vez e de quando em vez se ouvir, ele, do cerrado das carvalheiras e sobreiros, dizer:—«Eu sou um homem e um gato é um bicho», e seguidamente umas historietas que ninguém percebia.

E, de tal sorte eram ouvidas estas frases que, ainda hoje, ha quem afirme que a alma do avarento apparece em forma de papagaio, ali para os lados da Cerca do Hospital a pronunciar:—«Eu sou um homem e um gato é um bicho» logo depois coisas sem nexo que ninguém percebe.

Que tais frases são ouvidas por aqueles sitios, não ha duvida nenhuma, mas se é papagaio, pèga ou qual-quer quadrupede que as pronuncia não sei nem ninguém o pode dizer, porque vindos do Brazil apparecem, ás vezes, certas avis raras que nem a zoologia fala nelas.

Antonio Barroso, outra glória da nossa Terra, cujo nome inescqueivel todo o povo de Barcelos e de Portugal venera.

Uma estátua do Alcaide fica bem no Monte da Franqueira, no Altar do seu sacrificio, ali próximo da estátua da Mãe de Deus que já o enobrece, e sob a sua Bênção Maternal. Barcelos, 26 de Janeiro de 1950.

A Commissão Conde de Villas Boas Dr. Manuel Correia Padre Agostinho de Azevedo Manuel Pereira da Quinta Junior Ten. João Esteves de Miranda Rogério Calás de Carvalho Licínio Carlos dos Santos José Luis Correia

E' um dever de gratidão prestar justa homenagem Aquele Barcelense de antanho, que preferiu morrer a entregar o Castelo de Faria aos Castelhanos. Avante, Barcelenses, e que todos saibam cumprir, a bem de Barcelos.

Carla

Do nosso prezado amigo e ilustre Colaborador, Ex.º Sr. Francisco Cardoso e Silva (Z), recebemos a carta que segue:

...Sr. Director de «O BARCELENSE»:

Na passada semana, em local inserta no nosso semanario, li uma carta que, o Ex.º Sr. Dr. Aires Duarte, lhe dirigiu, pelo facto de eu ter feito certas referencias ao Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Augusto Soucasaux, pessoa que eu devia respeitar não só pela finura do seu espirito, como pela sua idade que lhe dá o direito de ser respeitado (sic!).

Eu desconhecia que o Ex.º Sr. Dr. Aires Duarte, além da medicina, tomava conta de causas perdidas, mas fiquei-o sabendo e, agora, que ele propoz uma acção contra mim para ser julgada pela opinião publica, não querendo de forma alguma sair das normas educativas que meus saudosos pais me ensinaram e, portanto, não me querendo acamaradar com quem quer que seja, apresse-me a, por este meio, vir pedir a V. ... já que serviu de traço de união neste libelo, lhe faça saber que eu, atendendo á sua personalidade de médico, que eu muito respeito, considero e estimo, me confesso vencido perante o seu descabido articulado, sugeitando-me a pagar todas as custas e sellos do processo e até uma indemnisação á vitima e o resto, quem lhe encomendou o sermão, que lhe pague.

E' bem certo aquelle rifão que nossos avós divulgaram:

—O habito não faz o monge.

Barcelos, 5-3-1950.

Francisco Cardoso e Silva (Z.)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1950, os Srs. Leix da Pena, João Araújo Coutinho, Miguel Matos Graça, Carlos Ferraz, D. Maria do Carmo Botomayor Viagere de Almeida, Manuel Paris Duarte, Delim Viagere, Padre Antonio Miranda, Dr. Augusto Monteiro, D. Arminde Botomayor da Cunha Velho Viagere, Dr. Domingos de Figueiredo, Alexandre Felix Felção, Director da Osea da Saúde de S. João de Deus, José Leurguço Rodrigues, Director do Colégio Missionario de Maria, Carlos de Araújo Miranda, Dr. Antonio Felix Machado, José Araújo Gonçalves, Antonio Barroso da Silva, D. Ana de Jesus Fonseca, Direcção do Externato Alcaides de Faria, Manuel José de Carvalho, João Fernandes Correia, Manuel Correia Fernandes, Gerencia dos Armazens de S. Tiago, Carlos Veloso de Araújo, Manuel Joaquim Dantas, Telmo Meira de Carvalho, Joaquim Alves de Sousa, Manuel Antonio Campinho, D. Gloria de Sousa Pimenta, Gerente da Bimles, L., Gremio do Comercio de Barcelos, Augusto Figueiredo & Silva, Manuel Augusto Vieira, Joaquim Faria Gonçalves, Familia do saudoso Eduardo Carmona, Agostinho Fernando Carvalho Araújo, Familia do saudoso José Luiz da Cunha, Alfredo Pinto Lomba, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, José da Silva Peixoto, Manuel Pereira da Quinta, Manuel Pereira da Quinta Junior, Joaquim Alves Baptista, Manuel Gomes de Castro, Domingos Lopes da Silva, Manuel Luis Ferreira Junior, Dr. Martinho de Faria, D. Vicente Mathiques Senti, Familia do saudoso José Barbosa Ferreira Dias, Carlos Brito Limpo de Faria, Arminde Martins, Avellino Gonçalves da Silva, D. Elvira Balas da Fonseca, Francisco José Monteiro Torres, Dr. Americo de Figueiredo, Proprietaria da Ourivesaria Nova, Felix Luiz da Cunha, D. Maria de Silva Vieira Basto, Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Francisco Lopes da Silva, Manuel da Silva Pereira, Antonio Reis, D. Adelaido Coelho de Costa Martins, Dr. José da Silva Freitas, D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, Professor Luiz Coelho, Familia do saudoso Fradique de Vasconcelos Corte Real, Mário Pereira de Miranda, Guilherme Machado Leite de Faria, Antonio Carvalho Afonseca, Ad-

POR BARCELOS

Jardim do Pelourinho

Chamamos a atenção de quem compete para fazer reprimir a garotada que infesta o interessante Jardim do Pelourinho, que o nosso amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, quando Presidente da Camara, mandou sformosear, a que tão atraente ficou.

Ainda, no ultimo Domingo, no fim da Missa das 11 horas, vimos diversos rapazes a saltarem e rolarem por cima do viçoso arrolado e, até, dois cães lá se encontravam l...

Providencias, pois.

Obras camarárias

Trabalha-se com toda a actividade na plantação de arvores no magestoso Campo da Feira, que deve ficar o mais atraente e encantador de Portugal.

Tambem, na Avenida Sidonie Paes, que ligae o Templo do Senhor da Cruz á Estação dos Correios T. e T., desta cidade, brigadas de trabalhadores procedem ao nivelamento e encauchamento do terreno para, em seguida, ser pavimentada a paralelepipedos.

E' uma obra que se impõe e que muito embelezará aquelle já lindo local.

Escola de Vila Cova

Informam-nos que o edificio da Escola da freguesia de Vila Cova, deste concelho, que, ha anos foi doado á Camara, está em ruinas e, até, algumas salas se encontram escuradas com pinheiros. Seria verdade?

Se o for, bom é que em antes de se registar algum desastre, se proceda ás necessarias reparações.

Al fica o aviso para, depois, não haver lamentações.

Calceiras

Agora, que o tempo está seco, é ocaião dos proprietarios dos edificios da cidade mandarem consertar as calceiras dos seus predios, porque, os transmutas, já estão aborrecidos com tantas borriçadelas de agua pluvial.

Que não esqueça, a quem compete olhar por estas coisas, este caso, para o qual, já, mais do que uma vez, temos chamado a sua atenção.

Fontanario do Campo de S. José

Lembramos ao Ex.º Vereador das Aguas para mandar abrir a ligação da agua para o chafariz que se encontra no Campo de S. José, porque as torneiras detam só um fialão... cessando, isso, muita demora em encher os cantaros.

Temos visto mulheres á espera da vez—á bicha—até á noite, causando bastante transtorno ás donas de casa.

Com boi vontade, senhores, tudo se convergirá, sem prejuizo para as duas partes interessadas.

O Monumento a D. António Barroso

Mais uma vez, chamamos a atenção da Policia de S. P. e dos Ziladres Municipais, para o magestoso Monumento ao S.º Bispo António Barroso, erected na Praça Municipal, onde a rapaziada pratica verdadeiras diabruras.

Não está certo que quem tem o dever de olhar pelos monumentos e asseo da cidade de Cavado, o não faça diligentemente.

Ilho Ribeiro dos Santos, Eduardo de Figueiredo Ramos, que fez o favor de pagar com 25000; Francisco Miranda Campelo, Antonio dos Santos Miranda, Emilio Ferreira Pedras, José Pereira da Quinta, Soc.º, Mario Campos Henriques, Luiz Fernandes Pinheiro, Joaquim Pereira Gomes, Comendador Miguel Gomes de Miranda, João Duarte Veloso, Dr. Francisco Rodrigues Torres, João Pereira, Baltazar de Oliveira Santos, Joaquim Gomes de Sousa, Elenório Cordeira, Henrique Vaz, Firmiano Vasconcelos, Manuel Cardoso Martins, Americo de Figueiredo Barros, José da Costa Araújo, (que fez o favor de pagar com 30000), Antonio José das Neves, Manuel Meira de Carvalho, Manuel Ferreira, Francisco Lopes Rodrigues Arcias, Florindo Meira de Carvalho, D. B. Bianca Rosa, Luiz Linares, D. Berta dos Reis Maia, (que fez o favor de pagar com 30000), Manuel Guimarães Junior, Dr. Avenida Correia, Tiago Juho da Silva Neves e Representante da Companhia de Seguros—Comercio e Industria.

Até 30-12-1951, a Ex.ª Sr.ª Professora D. Adelaido A. Macedo de Vasconcelos.

Até 30-3-1951, o Sr. Antonio Alves Ferreira de Miranda; até 28-2-1951, os Srs. Manuel Gomes Simões, Padre Antonio Cardoso, D. Maria Aldina Meira Torres, Manuel Rodrigues Ferreira, Padre Firmino dos Santos, Artur Cipella de Carvalho, Rodrigo Fernandes da Silva, Manuel Ascenção da Costa, Antonio Fernandes Amorim, Joaquim José Simões e Joaquim da Costa e Silva (que fez o favor de pagar com 25000); até 30-4-1951, os Srs. Manuel Domingues Real, agosto da Cruz Carvalho, D. Arminde Ferreira Sampaio Alfredo Matos Ferreira e Dr. Manuel Alves Vale Lima.

Até 30-10-1950, o Sr. Antonio Moreira; até 30-9-1950, os Srs. Domingos Guimarães Esteves e Domingos José Cardoso; até 30-8-1950, os Srs. Fernando Figueiredo Pereira, Camilo da Silva Menezes e João Forte Albuquerque; até 30-7-1950, o Sr. Arnaldo do Carmo Pereira; até 30-6-1950, os Srs. João de Sousa, Artur E. Lopes de Costa, Joaquim Barbosa, Padre José Dias de Matos e Antonio Joaquim de Oliveira; até 30-3-1950, o Sr. José de Costa Lopes e até 30-12-1949 os Srs. Sargento José Joaquim Pixoto, Adelino Ferreira de Araújo, José Matos Maia e Artur Ferreira Campos.

DO BRAZIL

Até 30-4-1954, o Sr. Adriano Torres da Silva; até 30-12-1950, os

Caminho da paz

Pela Professora Adrubal Pinto

A efervescencia que paira no universo tras os nossos espiritos em sobressalto. O poder de destruição aumenta cada vez mais. Andam os homens de ciência empunhados na descoberta de grandes poderes mortiferos, convencidos de que o velho adágio «si vis pacem para bellum» não se consegue com a currida desenfreada aos processos científicos, como ainda há pouco f leou na America, onde vive depois da perseguição feita aos judeus, na Alemanha, o sabio universal, Einstein. No entender do grande sabio, o maior de todos os sabies, seria melhor banir do pensamento a idea de que a supremacia da força por parte de uma potencia, contém as outras em respeito, estabelecendo-se o equilibrio no Xadrez universal; mas é bem certo que, quando as nações caminham vertiginosamente para o poderio belico, o colapso da paz não se faz demorar.

A aparição da bomba atomica causou uma surpresa no mundo que os povos ficariam desiludidos para sempre da prolongação estavel e pacifica das suas nações. Ao seu espirito acudiu-lhes a possibilidade de por em pé de igualdade outras meios de defesa similes, tu ainda muito superiores. Fala-se em bomba de hidrogenio sem desintegração nem massa critica, antes produzido espécie de combustão apenas dependente de uma temperatura a que é preciso submeter a mistura para produzir terríveis reflexos sobre a humanidade.

O Papá, o representante de Cristo, iniciou o Ano Santo cheio de esperança e amor pela humanidade sofredora.

Talvez que os avisos do céu lhe prognosticassem grande catastrophe se os homens se não se voltassem na travessia, deste grande angulo apartado da vida, para Deus. Sua Santidade que é o verdadeiro, o sublime, Pai da Cristandade completou há pouco setenta e quatro anos, e não sente fadiga, sobretudo nesta hora em que se torna necessário desviar a corrente humana que teima em dirigir-se para o precipicio da morte.

Milhares de peregrinos se dirigiram já para Roma para visitarem os lugares santos, implorar junto ao tumulo de Pedro, a paz do Senhor para os povos desaviados e que são os mais poderosos.

Outros irão até ao derradeiro dia do Ano Santo a Roma ouvir palavras de consolação e conforto dos libios lições de fé e de amor de Augusto Ponzio.

Espirito de uma clarividencia extraordinária, bela, transcendente Sua Santidade sabe dos males de que enferma a humanidade, conhecendo bem os remedios para a curar.

E' preciso que a sua fulgurante concepção de paz seja ouvida por os potentios da terra, neste Ano Santo, para que os males que afligem as nações não aumentem. Se as grandes enciclicas papais tivessem sido seguidas pelos que governam os povos, talvez que o espicismo á revolta, o materialismo, se não tivessem esportado tam abertamente de homem.

Que a bomba atomica, a bomba H, cedam o seu lugar, neste Ano Santo, á doutrinação fecunda, harmonica, de Vaticano. Só assim o mundo se poderá salvar das nuvens da destruição.

Que os homens criem em si uma vida de intensa reflexão interior neste Ano Santo, e não andem soltos de leucara em seus desvarios e paixões. Confessem no Papa da paz.

Srs. Mateus da Silva Antonio Gregório da Silva e José Luis de Sousa; até 30-6-1950, o Sr. José Reinaldo Pereira; até 30-12-1949, os Srs. José Gomes Ferreira e Francisco Miranda Avis de Brito.

DA ARGENTINA

Até 30-1-1951, o Sr. José Vieira de Sá Tomaz e até 30-12-1949, o Sr. Joaquim Vieira.

DE MACAU

Até 30-9-1950, o Sr. Francisco Torres Matos.

DE ESPANHA

Até 30-12-1949, a Ex.ª Sr.ª D. Marieta Vallarta Mathiques.

DO CHILE

Até 30-12-1950, o Sr. Artur Vieira.

DE INGLATERRA

Até 30-12-1950, o Sr. Engenheiro Francisco Faria Torres.

DA AFRICA

Até 30-12-1950, o Sr. Manuel Faria de Figueiredo; até 30-3-1950, a Ex.ª Sr.ª D. Noemia Pastor Barreto; até 30-12-1949, o Sr. João Gomes da Rocha.

Novas Professoras

Em Braga, terem exame para professoras do Ensino Primario as nossas conterraneas, Sr.ªs D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues, filha do nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues; D. Vitoria da Conceição Esteves, filha do nosso também amigo, Sr. Francisco da Silva Esteves e D. Miquelina Linares Pereira, filha do nosso amigo, Sr. José Joaquim Pereira.

Para as jovens e inteligentes Professoras, bem como para suas familias, vão as felicitações de «O Barcelense».

FATOS e SOBRETUDOS para homem VESTIDOS e CASACOS para senhora ENVIA AMOSTRAS Casa Pintasilga COVILHA

DESPORTO

Gil Vicente, 2-3. de Braga, 2 (RESERVAS)

Para continuação do Campeonato Regional de Futebol (categoria de Reservas) o Gil Vicente recebeu no passado Domingo a visita do Sporting Club de Braga.

O desfilio, que se realizou ás 10 horas, terminou com os Clubes empatados a duas bolas. O Gil Vicente teve uma primeira parte excelente, mas não soube aproveitar a oportunidade para se colocar em vencedor com uma margem de golos que fosse difficil ser suplantada pelo seu antagonista. Este, porém, melhorou bastante depois do intervalo e conseguiu obter o empate.

A arbitragem esteve regular. Torneio do Beira Mar

O grupo barcelense tem amanhã o seu primeiro encontro deste Torneio, deslocando-se á «Veneza de Portugal» onde vai defrontar o Beira Mar daquela cidade—grupo organizador da prova que tanto interesse está despertando nos meios desportivos do País.

Oxalá o nosso representante deixe ali as melhores impressões e que regresse com um resultado animador.

Peios Populares

No Domingo passado não se realizou o desafio entre os populares Atletico de Barcelinhos e J. O. C. para o Torneio Popular da organização do Sporting C. de Barcelos.

Entretanto o Atletico beneficiou dos dois pontos pela ausencia injustificada da J. O. C.

O F. C. do Bairro deslocou-se á nossa ridente freguesia de Abade do Neivo, onde venceu o club local por 4-2.

Na Sêde dos Escuteiros do 13 «Alcaides de Faria», está-se disputando, como noticiamos oportunamente, um grande torneio de Ping-Pong.

Na próxima edição daremos as classificações.

O que, em Barcelos?

Hoje mais que nunca se está fazendo sentir a grande falta dum recinto apropriado para a pratica de desportos sobre as rodas. Em todas as terras está tomando grande incremento esta modalidade e pena é que os Clubes officiaes da nossa terra não possam introduzir este desporto em Barcelos por falta dum ring.

No nosso Parque da Cidade, que tam lindo está a ficar de mês para mês, graças ao esforço do nosso Turismo não poderá ser ali construido um recinto em elemento para tal desporto?

Com a boa-vontade com que se estão fazendo outros melhoramentos, tambem esse poderá ser feito.

Para este modesto pedido chamamos a atenção da nossa Ex.ª Comissão M. de Turismo, a quem Barcelos já tanto deve e mais quer dever.

JOTA

NA FRANQUEIRA

Amanhã, domingo, realisa-se, na Franqueira, a Via-Seca promovida pelas freguesias da Vila Seca e Gilmonde.

CASA MAJOVICO

VINHOS E COMIDAS

PETISCOS

Aperitivos e Mariscos

Telefone 89235

Esposende

Faleceram:

- Nesta Cidade, Maria Fernandes, de 24 anos, e Rua Matos da Costa, de 61
-Em Fornos, Maria dos Anjos, de 65 anos.
-Em Barcelinhos, Felix Exposto, de 69 anos.
-Na Lama, Gabriel Gonçalves de Faria, de 89 anos.
-Em Marim, Elvira Martins Sabino, de 56 anos e Maria Martins, de 78 anos.
-Em Barqueiros, Joaquim Fernandes de Faria, de 58 anos.
-Em Coscozudo, Domingos Barbosa de Castro, de 82 anos.
-Em Minhotães, Felicidade Gonçalves de Araújo, de 59 an.
-Na Pousa, Manuel Gomes de 62
-Em S. Verissimo, Maria da Conceição Lopes Pereira, de 52 anos.
-Na Pousa, Manuel Correia Cardoso, de 35 anos.
-Em Melieira, Avelino Martins da Silva, de 33 anos.
-Em Milhães, João Ribeiro, de 68
-Em Gual, Francisco de Assis Vila Verde, de 67 anos.
-Em Rio Covo Santa Eulalia, Teresa Rodrigues Ferreira, de 81 anos.
-Em Arcosela, Manuel do Vale, de 67 anos.
-Em Visteiros, Ana da Silva Carvalho, de 79 anos.
-Em S. Pedro do Monte, Manuel de Oliveira Faria, de 62 anos.
-Nesta cidade, Julia Gonçalves da Costa, de 47 anos, Filomena Luis Ferreira Coelho, de 68 anos e Bento João Gomes, de 72 anos.
-Em Minhotães, Manuel Araújo Teixeira Novais, de 30 anos.
-Em Galegos São Martinho, Luiz Peixoto, de 72 anos.
-Em S. Bento da Varosa, Arminda Semeiro da Silva de 35 anos.
A todas as familias doridas, pesames.

“FUNERARIA DE BARCELOS”

Funerais e trasladações
Av. Combatentes da Grande Guerra, 29-31
BARCELOS

Festa a S. Cristovão

Como nos anos anteriores, vai realizar-se no corrente, esta festa, promovida pelos Motoristas da nossa praça, os quais estão empenhados em que ela tenha o maior esplendor possível, estando já, para isso, a dar-se começo aos respectivos preparativos.

Eleição

Realizou-se a eleição da Jovem e simpatica Direcção do Club de Esporões de Barcelos, sendo constituída pelos nossos amigos, Srs.: Manuel Pereira da Quinta Junior, presidente; José Antonio Torres Matos, vice-presidente; Daniel da Silva, secretario; Armindo Torres Matos, vice-secretario; Joaquim da Costa Carvalho, tesoureiro; João José Vieira Martins e Antonio Ramos Fontinhas, vogais.
A quem cumprimentamos e desejamos que sejam felizes nos cargos para que foram eleitos.

Baptizado

No ultimo Domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as águas bentaes do baptismo o primogenito do nosso amigo, Sr. João José Vieira Martins, considerado Negociante. O neonato recebeu o nome de João José, parafinando a Sr.ª D. Margarida Baptista Vieira Martins, avó materna e o nome tambem amigo Sr. Alexandre Felix Paico, estimado Negociante e avó paterno.

Donativos

Dum illustre anonimo, recebemos 5000 para os pobres protegidos por este seminario, sendo contemplados: Soares, José Pisco e João Pisco e Virgilio Lopes, tuberculosos; Cego da Estação e de S. Bento; Maria B. diga, Maria Joaquina, Joaquina Selgueiro e Viava de J. H., 5000 a cada.

De anonimo de todos os meses recebemos 1.500, sendo distribuidos pela forma seguinte: José Bravo, Viava de Custodio Pereira, Maria do Melo e J. Faria. B:m sejam.

Pharmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia Central.

A QUEM INTERESSAR

Pessoa com todos os conhecimentos de quimica de envernizamento de pólies, ensina qualquer individuo que pretenda aprender este trabalho. Informa esta redacção.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O ANO de 1949

Table with 3 columns: Service type, Quantity, and Distance traveled. Includes rows for Incendios, Funerais, Piquetes diversos, Transporte de doentes e feridos, Piquetes a casas de espectaculos, Piquetes a funerais, Piquetes diversos, Fermeturas gerais, and Exercício.

MOTORES Para BICICLETE Vap. 4. Não necessita de carta de condução. Principais caracteristicas: Potencia 1 Cv. Velocidade 38 Km. Pêso completo 9 Kgs. Adaptável a qualquer bicicleta em 30 minutos. Representantes em BARCELOS: Corrêa & Cardoso

SABONETE LATOKYN ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

CINEMA GIL VICENTE Amanhã ás 15.30 e ás 21.30 será exibido neste cinema o filme que fez estremecer pela violencia das cenas: O ESTRANGEIRO

O homem mais odioso que uma mulher podia amar. Um programa da RKO - Radio com as grandes actrizes: E ward Robinson, Oson Walfen e Loretta Young. Na 5.ª feira, ás 21.30 e poderoso drama: Escravo da Paixão

Quinta-feira foi para uma Casa de Saude, do Porto, gravemente enfermo, o nosso amigo, Sr. Dr. Adélio Marinho, doutado Médico. Têm obtido algumas melhoras, e que muito estimamos, os nossos amigos Srs. Henrique Vas, Ilustre Gerente do Banco Ultramarino, nesta cidade; José Torres Matos e Arripente Rios Novais.

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 18 do corrente, ás 15 horas, na sede social, para discutir e votar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e parecer do Conselho fiscal do exercicio de 1949. Se, por falta de número legal do accionistas ou de representação de capital, se não puder deliberar naquelle dia, fica desde já designado o dia 25 do mesmo mês, á mesma hora e local para se efectuar a reunião. Barcelos, 3 de Março de 1950. O Presidente da Mesa Humberto Carmona Coelho Gonçalves

CANDIDO DIAS, L. DA Rua das Flores, 282 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro. Moedas antigas ouro e prata para colecções. Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

Propriedades em Carapeços VENDE-SE Salar com o Snr. Oscar Aicada

VENDE-SE Quatro cadeiras, de oliveira, sovas. Quem as pretender, queira falar com o Snr. Macedo, no lugar das Barreiras, em S. Verissimo.

STANDARD Vende-se Bem calçado—Boa Mecânica. Informa Francisco Coutinho—BARCELOS

CASA MOREIRA NO DOMINGO HA Fraogo á malha CADEIA NOVA

CASA DO POVO DE LIJÓ Mudou a sua sede do lugar do Mosqueiro para o lugar da Igreja, da mesma freguesia.

Automóvel «CITROEN» 7 H. P., bom estado; vende-se, facilita pagamento. Garagem Auto Agrícola Cávado, Ld.—Barcelos.

VENDE-SE Uma espiogarda, calibre 12, marca «Ideals»—Saitt—Etiéno. Informa esta redacção.

VENDE-SE Um fogão em estado de novo próprio para pensão ou casa de pasto. Falar com Emedio Pedras e vêr na casa Sialal, na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Vende dos restantes bens arrolados na falencia de Francisco Antonio Fernandes Aceita propostas até ao proximo dia 25 e por valor inferior ao da avaliação, o Administrador Armindo Mirands, com escritório na R. D. Antonio Barroso, 59.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Beatificação ou Canonização?

No seu sinal horario de dia 28 de Fevereiro doado, a Emisora Nacional de Lusiã, anunciou que em breve, seria organendo o processo, para a canonização de D. Antonio Barroso, que foi Bispo do Porto.

Agradecemos sobremaneira tão agradável noticia, e tanto mais que ha sete anos trabalhamos afanosamente e sem descanso para reunir provas positivas e importantes que nos leve com autoridade e conhecimento de causa a solicitar a S. Excelencia o Senhor Bispo do Porto a requerer a S. S. SANTIAGO de novo Ano Santo, a BEATIFICAÇÃO do nosso Patrono.

Nós ainda não nos desviamos da trajetória, que nos anima nesta boa obra cruzada.

Começamos pelo principio, e continuaremos até ao fim, isto é, até termos realizados os nossos desejos, porque, estamos certos de que as dignas autoridades ecclesiasticas não deixarão de nos ajudar com o seu apoio moral, e, tanto mais que todos trabalhamos no mesmo campo e para o mesmo senhor.

O nosso grupo é, sem duvida alguma, a unica entidade que possui maior numero de documentos de valor historico, que muito facilitarão á Sagrada Congregação dos Ritos, na sua honrosa missão de Beatificar D. Antonio Barroso, alias altamente justa, pegando-se deste modo uma grande divida de gratidão, sendo ao mesmo tempo, uma resposta cabel, dada aos inumeros devotos do Santo Bispo.

Que o processo para a sua canonização corra os trâmites, consoante as leis canonicas, está muito bem, mas, como se trata de uma tarefa herosa, precisamos antes de tudo de sua beatificação, pois, estando o nome de D. Antonio Barroso adicionado ao agiologio da Igreja Católica, o clero poderá assim associar-se sem receio á nossa manifestação de fé e agradecimento que acualmente lhe tributamos quando do anniversario da sua subida ao Céu, donde faz baixar ás catadupas sobre os nossos lares, tanta e tantas graças temporais, corporais e espirituais.

Porto, 1950 ALBERTO LEAL

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova s.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

ESTATUAS

É um (bom) costume em várias partes, erigir uma estátua para manifestar o reconhecimento para com certas pessoas. Personagens historicas, heróis, poetas e outros têm uma estátua de pedra, ou granito, cobre ou bronze, collocada num parque, ou numa praça. Alás, não só os homens recebem uma estátua, mas tambem animais, como caes e cavalos de guerra, são eternizados em monumentos. Em Entreprise, uma cidade nos Estados Unidos da América, erigiu-se mesmo um monumento em honra da lagarta do algodão, no qual está esculpido «Erigido em prova de gratidão á lagarta do algodão que nos trouxe a prosperidade.» A dita lagarta tinha destruido toda a colheita de algodão e tornou-se preciso buscar novas especies do algodão resistente á lagarta. Desde aquelle tempo a prosperidade da cidade cresceu rapidamente, por que as novas especies de algodão constaram ser de qualidade muito melhor.

Em Saltilha Ci e erigiu-se uma estátua, dedicada ás galvoles, vivendo milhares delas nos lagos, e que, há muitos anos, protegeram a cidade contra uma grande invasão de gafanhotos e assim salvaram a colheita.

Ainda não conhecemos estatuas em honra de plantas, mas se um dia se proceder a erigir monumentos, dedicadas, a elas, a quem merecerá tal honra. Pois esta árvore fornece-nos a casca de que se extrai a quinina, que protege em todo o mundo milhões de pessoas contra as terriveis febres paludosas.

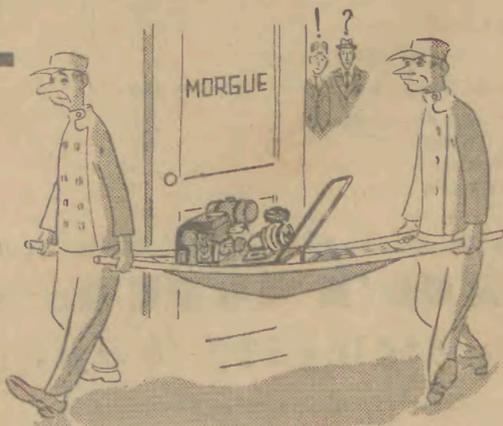
O interesse da quinina claramente de um relatório, publicado em 1938 pela Comissão de Malária, um grupo de peritos, seccção da antiga Sociedade das Nações. O livro recommenda, em caso de um ataque de malária, uma dose de quinina de 1-1,3 grammas durante 5-7 dias e a titulo de profilaxia em toda a estação de malária uma dose diária de 400 mg.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagem, n'esta cidade. Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

TRISTE FIM DE UM GRUPO MOTO-BOMBA "QUALQUER"...



OS GRUPOS MOTO-BOMBA «PEGSON» não são lançados á vala comum!

As suas ligeiras avarias tem fácil remédio e disto resulta a sua vida quasi ETERNA!

- Em vez de «aleijados» são PERFEITOS e ROBUSTOS!
- Em vez de partes frágeis têm PEÇAS RESISTENTES!
- Em vez de assistência por «AMADORES» tem ASSISTENCIA TECNICA!
- Em vez de «MECANICOS-FERREIROS» têm MECANICOS DIPLOMADOS!
- Em vez de «aparelhos ortopédicos» têm PEÇAS SOBRESSALIENTES ORIGINAIS!
- Filhos dum só Pai e duma só Mãe (Os Pais PEGSON) os grupos moto-bomba «PEGSON» são de tipo distinto, inconfundível! Não são iguais a A, B, C, D, etc. etc. etc. . . e porisso mesmo NÃO SE CONFUNDEM.

Agentes Gerais

COUTINHOS

Praça D. João I, 25-6.º

TELEFONE: PORTO 24042 TELEGRAMAS: Maquimotos

MILHO HÍBRIDO «SELECTAL»

Peça impressos e preços ao DISTRIBUIDOR GERAL:

Sociedade de Drogas Lusitânia, L.ª

Agência no NORTE dos ADUBOS SAPEC

PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º—Tel. 23727
LISBOA—R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—Tel. 24121

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

GOMES & C.ª, LIMITADA
MADEIRAS — FÁBRICAS DE SERRAÇÃO

Escritório Central—Praça Sidonio Pais, 325

PORTO

Telegramas: RAMADA — Telefones } 21150
Est. 2

FILIAL EM BARCELOS
Avenida Alcides de Faria, 59
(Junto á estação do Caminho de Ferro)

CAIXOTARIA, MADEIRAS APARELHIADAS
ESQUADRIAS E VIGAMENTOS

Nesta Fábrica executa-se com a melhor perfeição todo o serviço de serralagem, á hora ou empreitada, ao melhor preço

BOUÇA

No lugar das Pontes, em S. Veríssimo, e proximo da Estrada Nacional, vende-se uma bouça com a area aproximada de 18 000 metros.

Para mais esclarecimentos, queiram dirigir-se ao Sr. José Luiz Ribeiro, na freguesia de Arcozelo, deste concelho.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseja vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamin Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

Annuncio com 61 linhas, publicado em «O BARCELENSE», de 11-3-1950
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ARREMATACAO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se declara que no dia vinte e três de Março próximo pe as onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da execução sumária movida pelo credor Manuel Andrade Novais, casado, lavrador, da freguesia de Charente, desta comarca, contra António Gonçalves Mano, casado, negociante, da freguesia de Carvalhal São Paio, também desta comarca, há-de ser pôsto pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valôr que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes ao referido executado, a saber: Leira de lavradio, com arvores de vinho e água de lima e rega, sita no lugar da Casa Nova freguesia de Vilar do Monte, desta comarca, e inscrita na matriz rústica sob metade do artigo 201 e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B-218, sob o n.º 86.408 e que entra em praça pela quantia de 904\$20 e Bouça de mato, com pinheiros, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz rústica sob um quinze avos do artigo 211 e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B duzentos e de scito sob o numero 86.409, e que entra em praça pela quantia de 53\$70.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da siza e do incidente de arrematação ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1950.

Verifiquei, O Juiz de Direito, A. Barros
O Chefe da 3.ª Secção
João Cesar Moreira Mendes Laranjeiro

Venda de Propriedades na Freguesia da Pousa

BARCELOS

Nesta freguesia—que fica a um quarto de hora da cidade de Braga—vende-se uma casa da melhor construção, propria para familia de tratamento, com eira, coberto e tudo o mais que é preciso para uma boa e cuidada lavoura. Devidamente morada, tem jardim junto e terrenos de lavradio com boas ramadas muito avidadas; vendendo-se varias bouças, também moradas da melhor qualidade de terreno para mato e pinheiros e varias e muito boas propriedades de lavradio e, finalmente, algumas casas com terrenos anexos para hortas e demais culturas e novidades. Esta venda pode ser em conjunto ou em separado. Informam os solicitadores: Oliveira Freitas—Rua de Sousa Viterbo, 8-2.º, Porto, e Sousa e Silva, Rua Dom Antonio Barroso—Barcelos.

Dando também informações na referida freguesia da Pousa, Arnaldo Lopes Leal e Antonio Martins da Silva.

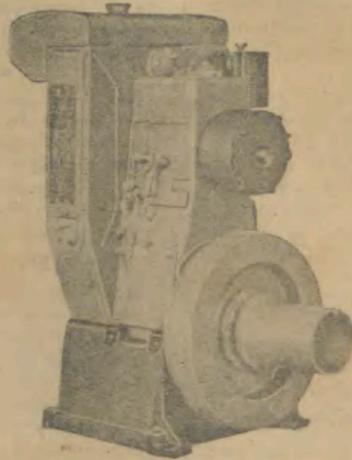
TALHO

Por motivo de retirada urgente, do seu proprietário, passa-se o melhor talhe da Aldeia, bem afregozado. Informa esta Redacção.

Bouça

Vende-se, na freguesia de Areias S. Vicente. Superfície aproximada 7.100 m².

Falar com Silvino Ferreira Martins, na mesma freguesia.



MOTORES

«BERNARD»

SNRS. PROPRIETARIOS

Para qualquer problema de elevação de água e irrigação nas vossas propriedades, temos para entrega imediata:

BOMBAS: GRUPOS MOTOBOMBAS E MOTORES DAS MARCAS

«BERNARD»—«JAP»—«VILLIERS»—«B. S. A.» e outras marcas, a gasolina, petroleo ou gazoil.

Motores electricos a partir de 1 HP.

Ao vosso lateiro dispor os conhecimentos e prática de 50 anos de existencia, da

Casa Cassels

191—R. Mousinho da Silveira—Telef. 21250

PORTO

MOTORES DE REGA

B. S. A., Bernard, Jap e Villiers

RADIO ELECTRICA

Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176

Telef. 8382

BARCELOS

CASA CUNHA

DE FELIX LUIX DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido. VER PARA CHER.

Ourivesaria e Relojoaria da Povo

ABERTA TODOS OS DIAS

A casa que mais barato vende e mais caro compra.

Com officinas proprias

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)

BARCELOS

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS